

Relato Conselho do CCNH

Sessão Ordinária de 14 de Agosto de 2021.

Ordem do dia ou Expediente: *Análise de mérito de Termo de Cooperação Técnico-Científica - "Incorporação de Derivados de Grafeno nos Materiais ativos negativos de baterias de chumbo ácido" – entre UFABC, empresa VRS Pesquisa e Desenvolvimento Eireli e a Universidade Federal de Uberlândia - Pontal, coordenadora: Ana Melva Champi Farfan*

Relator: Breno Marque Gonçalves Teixeira

Contexto e Histórico:

Este projeto de Pesquisa foi apresentado pela Professora Doutora Ana Melva Champi Farfan para estabelecer a colaboração entre a UFABC e a empresa VSR, que financiará o projeto em questão e concederá uma bolsa de pesquisa para a Professora Doutora.

Avaliação:

Para avaliar a proposta, separei em 3 pontos. O histórico de pesquisa da coordenadora, os outros entes envolvidos externo a UFABC e o Projeto em si.

A Coordenadora do Projeto Ana Melva vem com uma produção ativa ao longo dos últimos anos, com suas últimas publicações somente em jornais de Qualis A (Qualis CAPES 2017-2020), o que mostra sua competência e empenho no desenvolvimento de sua pesquisa, além de ter tido orientados envolvidos nesta pesquisa e mostrando liderança em seu grupo de pesquisa.

O projeto de Pesquisa "Incorporação de Derivados de Grafeno nos Materiais Ativos negativos de baterias de Chumbo ácido" coordenado pela Professora Doutora Ana Melva Champi Farfan tem como objetivo a colaboração com o Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal, ICENP/UFU e a Empresa VRS Inovação e Desenvolvimento em Pesquisa EIRELI para a análise no efeito o grafeno e seus derivados sobre as propriedades do material ativo negativo em baterias de chumbo-ácido. O desenvolvimento tecnológico de baterias nos dias de hoje se faz necessária e interessante possibilidade é o melhoramento de tecnologias atuais para suprir as necessidades existentes no armazenamento de energia. Como citado pela proponente, já há relatos do aumento do ciclo de vida e aumento de sua capacidade

Relato Conselho do CCNH

com a adição de óxido de grafeno, mostrando a viabilidade da proposta do projeto em questão. A metodologia da produção da amostra, análise e caracterização estão bem descritos. Está descrito em um diagrama de Gantt o cronograma de execução referente a 2 anos de colaboração com relatórios sendo apresentado a cada 6 meses. O projeto tem como objetivo gerar artigos científicos e teses baseados nos resultados obtidos, além da possibilidade de gerar produtos ou métodos de fabricação com possibilidade de utilização em escala industrial. Os outros pesquisadores que fazem parte do desenvolvimento do projeto já são colaboradores da proponente, sendo que este projeto permite a continuidade da parceria. A empresa VRS entrará com os insumos para a pesquisa e manutenção de equipamentos, além da bolsa de pesquisa, e, caso seja gerado alguma patente, é feito um acordo entre a INOVA-UFABC e a empresa.

Além disso, entrei em contato com a Professora Doutora Ana Melva Champi Farfan para maiores detalhes. O e-mail relatando maiores informações segue abaixo:

“Eu já venho trabalhando com a VRS há 5 anos, inclusive conseguimos desenvolver um biossensor devido a esta parceria durante a pandemia. O que eu tenho visto na prática é que a geração de patentes são importantes para a Empresa, isto está sendo feito com INOVA-UFABC e a empresa. O financiamento da empresa vai mais nesse sentido e colocar eles nos agradecimentos dos artigos. A compra de reagentes no Laboratório é doado pela empresa cada vez que a gente precisa para o desenvolvimento dos projetos já que continuamente precisamos reagentes e manutenção de equipamentos que temos no meu Laboratório.”

Conclusão:

A relatoria indica que seja aprovado o projeto de colaboração sem objeções.